

Informe FUP

16.02.2009

Petroleiros mobilizados para quarta-feira, 18. Sem permissão, não há trabalho!

Em várias bases do país, os petroleiros concluíram as assembléias e aprovaram por ampla maioria os indicativos da FUP para mobilizações nesta quarta-feira, 18, e no próximo dia 02. É o caso dos trabalhadores do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Rio Grande do Norte, Amazonas, Pernambuco, Paraíba e Bahia, onde os indicativos da Federação foram aprovados por ampla maioria. As assembléias prosseguem até amanhã (17) nas bases do Unificado do Estado de São Paulo, Norte Fluminense e Duque de Caxias, onde as mobilizações indicadas pela FUP também estão sendo aprovadas.

Na Regap, petroleiros já começaram operação padrão - Em Minas Gerais, os petroleiros da Regap iniciaram às 7h30 desta segunda-feira (16) o movimento *Hora Cheia*, com operações padrões a cada hora. A mobilização prosseguirá até as 23h30 de quarta-feira (18), com participação do turno e dos trabalhadores do regime administrativo.

Ameaça de corte do extraturno acirra os ânimos na Replan e trabalhadores estão aprovando greve de cinco dias

Na Replan, base do Sindipetro Unificado-SP, os trabalhadores intensificarão a mobilização de quarta-feira, 18, transformando-a em uma greve de 24 horas de advertência contra o ataque da Petrobrás aos direitos dos trabalhadores de turno admitidos após 1999. A empresa ameaça cortar o pagamento da dobradinha destes petroleiros, acirrando ainda mais os ânimos da categoria, que está aprovando em assembléias a realização de uma greve de cinco dias na refinaria, a partir do dia 02 de março (data da outra mobilização nacional indicada pela FUP), se a Petrobrás insistir em retirar o extraturno dos trabalhadores admitidos após 1999. Os petroleiros da Replan, através de ação judicial ganha pelo sindicato, mantiveram o pagamento da dobradinha, que foi usurpada da categoria através de proposta de indenização imposta pela empresa durante o governo neoliberal de FHC. De lá para cá, o extraturno continuou sendo pago a todos os trabalhadores de turno da refinaria, inclusive os que foram admitidos posteriormente. A Petrobrás agora quer cortar este direito, mantendo a dobradinha somente para quem foi contemplado na época pela ação do sindicato.

Intensificar as mobilizações – A intensificação das mobilizações será a resposta da categoria aos ataques da Petrobrás. Os trabalhadores exigem um basta à enrolação da PLR, às ameaças constantes aos regimes e jornadas, às condições cada vez mais inseguras de trabalho. A FUP, portanto, convoca os petroleiros a fazerem desta quarta-feira, 18, uma grande mobilização nacional em todas as unidades do Sistema Petrobrás, com suspensão por 24 horas de emissão,

acompanhamento ou execução de Permissões de Trabalho (PTs). Vamos unificar a luta em defesa dos nossos direitos e mostrar mais uma vez para a direção da Petrobrás a força e unidade da nossa categoria. Sem permissão, não há trabalho!

Orientações da FUP para a mobilização desta quarta

- Não planejar, não emitir, não executar, não acompanhar, não requisitar e não liberar PT
- Não executar PT's emitidas por superiores hierárquicos
- Não acompanhar Permissões de Trabalho Temporárias emitidas anteriormente
- Transferir o planejamento da PT's previstas e suas recomendações adicionais para o fim da mobilização

Mobilização continua no dia 02/03

A luta pela PLR, pelo cumprimento dos acordos e por condições seguras de trabalho para todos os petroleiros continua, com uma nova mobilização nacional no dia da 02 de março. Dia 04, o Conselho Deliberativo da FUP reúne-se para avaliar o quadro nacional das mobilizações e discutir novos encaminhamentos.

- **18/02: 24 horas sem emissão de PTs**
- **02/03: Mobilização nacional com atos e atrasos**
- **04/03: Conselho Deliberativo da FUP**

Direção Colegiada da FUP